

15 anos  
Jornal Dance, pioneiro

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA | ANO XV | Nº 170 | JANEIRO/FEVEREIRO 2010 | EDITOR: MILTON SALDANHA  
www.jornaldance.com.br | jornaldance@uol.com.br

Edição Especial



Jornal

# Dance

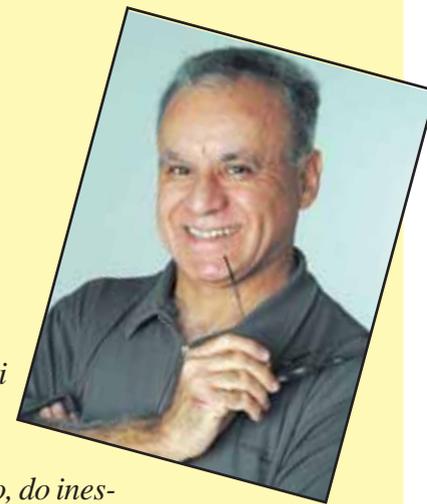
7º Dançando a Bordo  
Costa Concordia



# É o maior!

**EDITORIAL**

# Nossa ilha

**Milton Saldanha**

**A** gente nunca se acostuma. Ainda bem, pois se isso acontecer será grave sintoma da vida perdendo a graça. Tivemos de 13 a 22 de janeiro o Tango & Milonga, no Costa Magica; de 7 a 13 de fevereiro estaremos no Dançando a Bordo, no Costa Concordia; depois, a grande novidade, de 6 a 13 de março, com o primeiro Movida Latina, no Grand Celebration, da Ibero Cruzeiros, empresa irmã da Costa.

O que quero dizer, e não se trata de retórica, marketing ou qualquer outra interpretação, é que participar desses cruzeiros dançantes é sempre um momento excitante e de grande emoção. Vejam o caso do Dançando a Bordo: caramba, já estamos festejando sete anos desse evento. Como o **Dance** é o promotor e divulgador oficial, é claro que tive o privilégio de estar em todos, incluindo ainda o que chamo de “zero”, o Cruzeiro Dançante ao Prata, em 1995, no saudoso navio Eugenio Costa, que foi a semente de tudo. Então vocês poderiam imaginar que, já estando este repórter de tal forma habituado com tantas navegações, suas emoções iriam com o tempo se dissipando, com tudo caindo na rotina. Só que não é assim. Continua sendo um grande problema dormir na véspera de cada embarque, tanta é a adrenalina gerada pela espera. Porque não há rotina, repetição. Cada cruzeiro é único. Não só pelo agito, a dança, o prazer que isso tudo proporciona à mente e ao corpo. A alegria deriva ainda do convívio social intenso, com familiares e amigos mais chegados, outros menos íntimos mas agradáveis. E surgem os novos amigos, que você conhece a bordo, te surpreendem, encantam. Que o digam Theo e Monica, esses incansáveis marujos que há tantos anos dançam sobre as ondas dos mais diferentes mares do mundo. Perguntem a eles quanta gente interessante já conheceram, quantos e-mails recebem, de quantos diferentes lugares do Brasil e também do exterior. Claro que não cabe a mínima comparação, eles são estrelas sempre brilhando, mas a nós discretos mortais também se abrem oportunidades de convívio humano e de descobertas valiosas. É algo que só as viagens em navios ensinam, mesmo aos temperamentos mais tímidos. Até hoje, 55 anos

depois, lembro-me de pessoas que conheci na infância em viagens pelos célebres Itas, da Cia Costeira de Navegação, percorrendo o litoral brasileiro. Se for falar, então, do inesquecível navio Eugenio Costa, já há tantos anos sucateado, fica fácil demais. Agora me perguntem se lembro de alguém do vôo da semana passada, ou mesmo de uma viagem de ônibus mais demorada...

É muito simples entender isso quando se percebe que o navio, na prática, é uma pequena cidade sobre uma ilha que se move. Mesmo que sejam poucos dias, mais do que viajar, a gente mora no navio. Sempre brinco, quando estou a bordo e me refiro à minha cabine, trocando essa palavra por “minha casa”. Naqueles dias é muito gostoso morar tão perto do restaurante, do teatro, do salão de baile, da academia de dança ou ginástica, do “club” (piscina). Sem depender de condução, trânsito, espera... Dá até para sair para uma caminhada, percorrendo ao ar livre pelo deck os mais de 300 metros de comprimento do navio, com vista total para o mar e eventual paisagem de alguma escala. Querem vida melhor?

Mas não é só isso. À noite, enquanto nossa bela ilha móvel avança cortando as ondas e deixando um rastro de espumas brancas, toda iluminada por uns 10 mil pontos de luz, mais a lua, lá dentro a gente vive um ambiente alegre e fervente, misto de Broadway com ruas de footing, com gente bonita circulando pelos corredores, vai e vem, entrando e saindo das lojas e “casas noturnas”, os bares sofisticados, onde se toma belos drinks e também um café expresso divino, ao som de algum pianista, duo ou trio musical esbanjando talento.

Com tudo isso, amigos, não há alma que diga “ah, é apenas mais um cruzeiro...” Ainda mais em se tratando de Dançando a Bordo, onde ninguém dorme cedo, com seus cinco bailes simultâneos chamando às pistas nossos acrobatas do ritmo.

Desculpe sempre repetir, mas é inevitável. Está faltando você! Se não puder neste, por qualquer razão, venha no próximo. Será mais um feliz habitante da nossa ilha, dançando como nunca antes em sua existência. Amando! Alguém, ou simplesmente a vida!

**CRUZEIROS****Concordia, o maior navio da frota Costa Cruzeiros**

**C**osta Concordia, o navio do 7º Dançando a Bordo 2010, é inovador e magnífico para as férias dos sonhos de quem aprecia cruzeiros. Ideal para se divertir, praticar esportes e relaxar. O que o torna tão especial? A receita começa pelo Samsara Spa, área para prática esportiva e principalmente bem-estar de corpo e mente, articulada sobre duas pontes, compreendendo um total de mais de 2.000 metros quadrados – e com uma formidável piscina ao centro. Acrescentem-se as lindíssimas suítes Samsara, com acesso direto à área termal, e quatro piscinas – duas delas com tetos de vidro retráteis. O viajante tem ainda à escolha 13 bares e mais de 500 cabines com varanda, e pode descontrair ao sol nas suas espaçosas áreas abertas e panorâmicas.

Esta é a receita do Concordia, hoje o maior e mais imponente navio de toda a frota Costa. Nesta temporada, ele navega pela primeira vez no Brasil e completa, com os navios Magica e Victoria, o trio de embarcações que melhor atende aos cruzeiristas brasileiros.

Vale dizer ainda que o Costa Concordia expressa o desejo de contínua harmonia, unidade e paz entre as nações da Europa. Em outras palavras, a idéia de “concordia”, ou boa vontade entre os diversos povos do continente, um conceito que também inspirou o tema central da decoração dos espaços públicos do navio.

O Costa Concordia entrou em operação em julho de 2006. Com 114.500 mil toneladas e capacidade para 3.780 hóspedes, pode ser traduzido como a nave do conforto e do relax.



Grand Bar Berlino e sua pista de dança

Seu Samsara Spa constitui uma área de bem-estar das maiores a bordo de um navio de cruzeiros. O nome está associado ao caminho para a iluminação espiritual, felicidade, êxtase, bem-aventurança e equilíbrio das energias vitais. O

Samsara Spa foi concebido para funcionar como um centro exclusivo de bem-estar, que oferece tratamentos inspirados nos princípios da Ayurveda, ciência hindu ancestral de cura integral que combina técnicas consagradas de mas-

Foto: Studio RUDA

sagem oriental com as mais modernas pesquisas científicas.

Outra singularidade do Costa Concordia são as 55 cabines e 12 suítes com acesso direto ao Spa, todas dotadas de televisores de última geração. O Bar Sport, o cinema ao ar livre, a pista poliesportiva, um circuito exterior de jogging de 170 metros são atrações que se somam ao teatro de três andares, cassino, discoteca, acesso à Internet e biblioteca. E, para quem deseja curtir uma emoção diferente, há um simulador de Fórmula 1.

Segundo Pier Luigi Foschi, Chairman e CEO do Grupo Costa, “o Costa Concordia é um símbolo completo da qualidade e do estilo italiano (construção, decoração e gastronomia sob a responsabilidade de empresas e experts locais), e contribui decisivamente para a liderança da armadora no mercado de cruzeiros marítimos na Europa e na América do Sul”.

Nesta temporada, o Concordia faz roteiros para a Bahia, enquanto o Victoria e o Magica navegam para a Argentina.

**7º Dançando a Bordo – 2010**

Costa Concordia - 7 a 13 de fevereiro

Dia	Escala	Chegada	Partida
07/02	SANTOS		18h
08/02	RIO DE JANEIRO	8h	17h
09/02	NAVEGAÇÃO		
10/02	SALVADOR	8h	17h
11/02	NAVEGAÇÃO		
12/02	ILHA BELA	16h	23:59
13/02	SANTOS	desembarque	
14/02	RIO DE JANEIRO	desembarque	

**1º Movida Latina – 2010**

Grand Celebration - 6 a 13 de março

Dia	Escala	Chegada	Partida
06/03	SANTOS		18h
07/03	RIO DE JANEIRO	8h	17h
08/03	NAVEGAÇÃO		
09/03	SALVADOR	9h	0h
10/03	NAVEGAÇÃO		
11/03	BUZIOS	17h	
12/03	BUZIOS		14:30
13/03	SANTOS	desembarque	
14/03	RIO DE JANEIRO	desembarque	



Promotor e divulgador oficial  
Tango & Milonga, Dançando a Bordo 2010 e  
Movida Latina.

Costa Magica, Costa Concordia e Grand Celebration.  
7ª Edição Especial (Nº 170)

**Editor**

Milton Saldanha

**Repórter Especial**

Rubem Mauro Machado

**Fotos**

Kriz Knack (Studio RUDA), Milton Saldanha,  
Divulgação Costa Cruzeiros e Arquivo/Dance.

**Paginação Eletrônica**

Alexandre Barbosa da Silva

**Apoio Editorial**

Ancona Lopez Publicidade

**Jornalista responsável**

Milton Saldanha Machado (MTb. 3.419 –

Matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4)

**Produção**

Syntagma Comunicação Social Ltda.

**Impressão**

LTJ Editora Gráfica

**Parceiros na Internet**

Marco Antonio Perna – Portal Agenda da Dança  
de Salão Brasileira e rede social Gente que Dança

**Endereço**

Rua Pais da Silva, 60 – Ch. Sto. Antonio, São  
Paulo/Capital, Cep. 04718-020.

Tels. (11) 5184-0346 / 8192-3012.

jornaldance@uol.com.br

www.jornaldance.com.br

**Tiragem desta edição: 10 mil exemplares  
impressos e integral na Internet. Reparte  
para o Costa Concordia: 3 mil exemplares.**

**Quem somos**

O jornal **Dance**, com 15 anos e meio, foi  
lançado em São Paulo e ABC em julho de 1994.  
Foi o primeiro jornal brasileiro especializado  
em dança de salão. É mensal, com tiragem de  
10 mil exemplares, e integral na Internet. Sua

distribuição é gratuita, em escolas de danças,  
bailes, casas noturnas, festivais e outros even-  
tos de dança, e também em diversos locais não  
dançantes. Com esta, totaliza 170 edições, das  
quais onze foram especiais, sobre temas espe-  
cíficos, inclusive reportagens internacionais.  
**Dance** é promotor e divulgador oficial do  
Dançando a Bordo, Tango & Milonga e Movi-  
da Latina, como parceiro exclusivo da Costa  
Cruzeiros e Ibero Cruzeiros em dança de salão.  
Sua história está ligada aos navios Eugenio  
Costa, Costa Tropicale, Costa Victoria, Costa  
Fortuna, Costa Magica, Costa Mediterranea. E  
agora também Costa Concordia e Grand  
Celebration. Em cada cruzeiro uma grande área  
a céu aberto é batizada como “**Arena Jornal  
Dance**”.

## MEMÓRIA

# Vejam só que festa de arromba!

Francisco Ancona

- "Ponte Cinque...Deck Five..."

O comando de voz do elevador sinaliza o deck número cinco e, afoitos, desembarcam participantes do 7º. Dançando a Bordo, em busca de uma das tantas pistas de baile distribuídas neste que é o principal andar social do mega navio italiano. Assim começa a festa para milhares de dançarinos no Costa Concordia.

Recordar é viver e dançar é preciso. Que tal voltar no tempo e saudar tanta gente que fez a história deste cruzeiro ?

Era um sábado nublado em Santos, o Costa Tropicale atracado no mesmo armazém 25 em frente ao terminal de passageiros. E, para quem acredita em coincidências, o calendário marcava o mesmo dia 7 de fevereiro que registra a largada desta sétima edição - só que do ano de 2004. Mil e quatrocentos participantes da promissora expedição dançante exploravam aquele navio charmoso, e descobriam recantos como o Club Bahia, o bar Casablanca, o The Duke piano bar...até se apropriarem da grande pista do Miami Ballroom e então disputarem uma vaga para participar do baile. Lá fora, no deck superior, a primeira "Arena Journal Dance" inaugurava uma era de aulas divertidas ao ar livre. Os versos românticos na voz dos italianos Tony Angeli e Dick Danello embalarão passos e fantasias, e a valsa primorosa de Jaime Aroxa e Bianca Gonzales enfeitou a noite de gala - que também viu o tremendo Ricardo Liendo ser homenageado como precursor das danças de salão nos navios, e o jornal Dance comemorar seus 10 anos. Renato Assis lotava o salão com suas pernas de cegonha, Vanessa Jardim era toda postura e elegância, Giglio Mamesse causava com seus tangos e Mauricio Butenas arrepiava na salsa com Karinhinha. Amanda Baldo e o imberbe Clovis Escarabelin mostravam que o futuro estava garantido, e a pick up do eterno DJ La Luna já então assegurava aulas e bailes com a música certa. Velhos tempos, velhos dias.

Aquela semente plantada 10 anos antes, no cruzeiro dançante ao Prata do velho Eugenio Costa, um mito dos mares, mostrava vigor

e arrancava sem esforço um sorriso de satisfação do jornalista da dança de salão Milton Saldanha. Padrinho da idéia e promotor da viagem, dividia com o craque do texto Rubem Mauro a responsabilidade da edição especial a circular no cruzeiro - a primeira de muitas, esta inclusive. O perfil do comandante do Costa Tropicale, Mario Moretta, também abriu um ciclo e foi sucedido nos anos seguintes pelos dos comandantes Giuliano Bossi, Anelito Montesanchio, e do atual e singular Michele De Gregorio - o grande condutor de nossos cruzeiros dançantes.

O evento cresceu, passou para o Costa Victoria, ganhou novos salões (e até uma pista extra, alugada para dobrar o espaço dançante do Gran Bar Orpheus), muitos craques se somaram à equipe. Embarcaram Fabiana Terra, Omar Forte, as camisetas e uniformes da "Bailarina", a DJ-menina Drika dobrando o fôlego e autonomia dos bailes, mais e mais personal dancers (Everson, Edson, Hildo, Victor, João Carlos e tantos outros que suam a camisa, o terno, a gravata, cuecas e meias a cada noite), o sempre presente Fernando Campani, embaixador dos dançarinos gaúchos, Cadica e suas filhas, uma beleza. As milongas de gala da Confraria do Tango, tendo à frente - e nos bastidores - a griffe Thelma & Wilson Pessi.

Já integrando então o calendário anual dos dançarinos brasileiros, o cruzeiro temático atraiu por fim o show man que faltava: Carlinhos de Jesus, que lançou sua biografia a bordo, e mostrou todo o samba que tem nos pés - não deixando nunca mais o evento desde então. E lá se vão 5 anos! Chegaram craques mais, como Cervilla Junior e seu vigoroso tango, o ícone universal deste ritmo Juan Carlos Copes com sua filha Johana, a serelepe Aurora Lubiz (hoje madrinha e estrela do temático Tango & Milonga). O zouk inconfundível de Philip Miha, conduzindo aulas e luau com Anna Miha e Fernanda Teixeira. Os campeões do country (e da alegria) Bel & Euler Consoli. A ginga de Patrick Nascimento. O sorriso samba-rock de Magoo e sua Carol. O virtuosismo de Cristóvão

Christianis e Katusca Dickow. A genialidade de Jomar Mesquita, a quem um dia convidamos para apresentar "Do lado esquerdo de quem sobe" com sua Cia Mimulus, um dos momentos mais belos destas 7 edições. Ele e sua partner Juliana Macedo nos proporcionaram inelétricos momentos de beleza.

As apresentações de "Isto é Brasil" com a Cia de Dança Carlinhos de Jesus, e "Com o brilho do seu olhar", com a de Jaime Aroxa, foram ovacionadas de pé. Assim como as palestras e debates conduzidos por Raquel Mesquita, outro personagem marcante deste projeto. O baile de lançamento do livro sobre a vida de Jaime marcou pela pompa e a fila para autógrafos do biografado e seu biógrafo. As aulas de danças gaúchas a cargo do pilchado Campani e sua prenda Daniela Diaz...bah ! Trilegal.

Parceiros e amigos de escolas e academias de todo o Brasil estiveram - e muitos continuam - a bordo para esta semana dançante: Solange Gueiros; Emilio Ohnuma; Andrei Udiloff; Junior de Cuiabá; Tião e Marcelo Cunha; Adriana Galvão; Bob, Celi, Vânia e Célia Moreno; Eduardo Martins; Sandro de Araçatuba; Marquinhos Copacabana...e tantos mais, todos com seus grupos de alunos lotando as aulas e bailes. Uma festa supra-academias, supra-ritmos, supra-tendências.

Alegria e boa disposição também quando a música é outra na pista de dança: as atividades zen/saúde do Espaço Despertar do Corpo, comandadas por Renata Duarte e Gisele Jacob, são ideais para quem vai dançar muito e precisa se alongar logo cedo. Os músculos, revigorados, e a alma, em paz, agradecem. Foi sempre assim também nas divertidas vivências de danças circulares de William do Valle, e mesmo nas sensuais aulas de dança do ventre com Carla Cristina. Todos eles agora ainda mais elegantes e confortáveis com as roupas da Capézio, a grande marca de moda para se dançar no Brasil.

Mas o bom mesmo é curtir as diversas estações dançantes - já tivemos a Zais e a concorrida Avenida Club (com Jovino Garcia e tudo) para as danças de salão; a Country (com a tur-



ma da Panteras); a Tango (homenageando a Dançata). Baila-se por toda parte no Costa Concordia. E de tudo : o que dizer da colorida Estação Latina Rey Castro, que já teve o DJ Branca na cabine de som, e tem a locomotiva Milena Malzoni sempre à frente ?

Figuras lendárias da música e da dança estiveram presentes e serão sempre lembradas - como Roberto Luna, que protagonizou a Noite dos Boleros no Costa Magica, e hoje segue firme nos palcos paulistanos; e a mestra inesquecível Maria Antonietta, que nos brindou com uma fulminante visita em 2008 - pouco tempo antes de nos deixar, em 2009. A grande homenageada deste 7º Dançando a Bordo é ela, com um livro de depoimentos que a Costa Cruzeiros presenteia para preservá-la na memória da dança de salão brasileira.

Está partindo agora mais uma nave cheia de personagens da nossa dança de salão. Será um saboroso desafio desvendá-los nesta sétima edição, que zarpa de novo num 7 de fevereiro de Santos (dia 8 do Rio de Janeiro, exatamente como há 7 anos). Até parece conta de mentiroso, mas é uma história fabulosa, que traz emoções verdadeiras. Para os supersticiosos, com uma pitada adicional de encanto, desta vez : encerrando seu cruzeiro anual, desembarca o Rei Roberto Carlos - sim, o dono da festa de arromba original - e sobem Theo & Monica, Milton Saldanha, Rubem Mauro e todos vocês, para mais um grande encontro dançante com o comandante Michele De Gregorio e o diretor de cruzeiro Naim, os pilotos deste sonho real. A festa continua, mora !

Dance

Jornal pioneiro

Mais de 15 anos  
promovendo e  
divulgando a  
dança de salão



### Costa Concordia

#### Ficha Técnica

Ano de construção .....	2006
Capacidade hóspedes	3.780 (total de camas)
Tripulação .....	1.100
Cabinas	1.500 (sendo 28 para deficientes físicos)
Tonelagem .....	114.500 t
Comprimento .....	290 m
Largura .....	35.5 m
Pontes .....	17 (14 para uso dos hóspedes)
Velocidade Máxima .....	23 nós
Velocidade do Cruzeiro .....	21.5 nós



### Grand Celebration

#### Ficha técnica

Tonelagem: .....	47.626
Comprimento: .....	224 m
Largura: .....	28 m
Velocidade: .....	21 nós
Capacidade: .....	1.896
Tripulação: .....	620
Cabinas: .....	747
Piscinas: .....	2, mais uma 1 infantil
Jacuzzi: .....	3

Dance

Cobertura completa do  
Dançando a Bordo e  
Movida Latina  
na edição de março/abril.

Retire seu exemplar gratuitamente ou  
acesse [www.jornaldance.com.br](http://www.jornaldance.com.br)

(11) 5184-0346 ou (11) 8192-3012

Anuncie!

## ENTREVISTA

# Dança de salão está cada vez mais presente nos navios de cruzeiros

*“A dica é que esta é a melhor hora de reservar sua cabine, pois as condições são ultra vantajosas”.*

**S**empre muito discreto, o diretor-geral da Costa Cruzeiros na América do Sul, o executivo Renê Hermann, com mais de 15 anos no cargo, costuma circular pelos navios como se fosse um hóspede. Muitas pessoas passam por ele a bordo sem ter a mínima idéia de que estão ao lado do pioneiro arquiteto destas grandes viagens temáticas, entre outros projetos que implantou.

Renê Hermann teve sua origem profissional na aviação comercial, foi da Varig e British Airways. Desde 2009 dirige também a Ibero Cruzeiros, do grupo Costa. Ocupa a vice-presidência da Abremar – Associação Brasileira de Representantes das Empresas Marítimas.

Reconhecido como o mais experiente profissional de cruzeiros marítimos no Brasil, conhecendo esse mercado nos mínimos detalhes, com suas nuances e tendências, Renê Hermann sempre tem seu foco no bem-estar dos passageiros, que a companhia prefere chamar carinhosamente como seus hóspedes.

Nesta entrevista aos repórteres Milton Saldanha e Rubem Mauro Machado, ele fala sobre este fantástico mercado, sempre em crescimento, e dedica especial ênfase à dança a bordo, de forte presença.

**Dance** - Qual a posição do Dançando a Bordo, hoje, no ranking dos cruzeiros temáticos?  
**Renê Hermann** - O Dançando a Bordo atualmente é o temático de maior sucesso entre todos os projetos especiais da Costa Cruzeiros. Acredito inclusive que seja o primeiro entre todos, considerando os cerca de 30 projetos do mercado brasileiro – e incluo aí não apenas os que a Costa Cruzeiros opera, mas também os de outras empresas. É impressionante o índice de satisfação e a antecedência nas reservas de cabines. Um projeto vencedor, sem dúvida!

**Dance** – Como é o perfil desse hóspede e sua fidelidade ao evento?

**R** - O hóspede do nosso evento é o ideal para um cruzeiro marítimo: predisposto a se divertir, exigente na medida certa para cobrar da Costa um produto de alto nível, jovem de espírito, não importa a idade. É difícil encontrar atividade mais identificada com os navios que a dança de salão, com seu clima de romantismo e alegria insuperável. Há hóspedes que estão conosco desde a primeira edição deste temático, já se vão sete anos. A tendência é que os participantes voltem e que tragam seus parentes e amigos para dividir sua experiência feliz.

**Dance** - O cruzeiro Tango & Milonga segue a mesma trajetória? Tende a ser um segundo



Renê Hermann, diretor-geral da Costa Cruzeiros na América do Sul

Dançando a Bordo, com outra opção de roteiro?

**R** - O Tango & Milonga, a cada ano, se supera e se aproxima do Dançando a Bordo em relação à atmosfera envolvente e participação nas atividades temáticas. Sim, é uma espécie de Dançando com destino a Buenos Aires. Sucesso crescente, que nos anima a investir sempre mais em sua fórmula.

**Dance** -A Costa Cruzeiros mantém sua liderança histórica no Brasil?

**R** - Veja, a Costa está presente no Brasil há 62 anos. É a marca-referência em nosso mercado. Atualmente, opera também uma outra marca do Grupo Costa, a Ibero, que por sinal também tem seu cruzeiro dançante, o “Movidia Latina”. Em número de navios, somos líderes na América do Sul. No próximo verão teremos sete do Grupo Costa em nossas águas. Em número de hóspedes, a tendência é termos um número importante, ainda que talvez não o maior. Outras empresas adotam a fórmula dos mini cruzeiros, enquanto nós somos especializados em férias a bordo, com viagens de maior duração. Assim, pode aconte-

cer que enquanto outra empresa faz três mini cruzeiros em nove dias, nós fazemos apenas um no mesmo período.

**Dance** - Qual é sua fatia de mercado, comparando também com anos anteriores?

**R** - O Grupo Costa detém participação de cerca de 30% do mercado brasileiro. Mas liderança se mede também pelo índice de satisfação e qualidade dos navios. Nestes quesitos, se me permite colocar a modéstia de lado, somos insuperáveis.

**Dance** - O que muda nesta temporada?

**R** - Para o verão 2010/2011, traremos pela primeira vez ao Brasil o Costa Serena, um mega navio maravilhoso, equivalente ao Costa Concordia em tamanho, mas com

ambientação completamente diferente. Teremos também a volta do Costa Fortuna, que deixou muita saudade há três anos, quando fez sua estréia por aqui, com muito impacto e repercussão. O mais importante: nossos cruzeiros temáticos dançantes já estão confirmados e com reservas abertas! A dica é que esta é a melhor hora de reservar sua

cabine, pois as condições são ultra vantajosas.

**Dance** - Como foi o crescimento global da oferta de cruzeiros nos últimos anos?

**R** - O mundo apresenta um número global de cerca de 13 milhões de cruzeiristas. O Brasil tem cerca de um milhão destes hóspedes. Ainda somos um mercado sazonal, mas nossos números crescem rapidamente. A oferta internacional cresce de 5 a 10% por ano, enquanto que no Brasil este número é pelo menos de 10% ao ano. O Brasil é um dos mercados que mais cresce no setor. Para a Costa Cruzeiros, o Brasil é um mercado que ocupa três de seus 15 navios em atividade, portanto tem bastante relevância. E sobretudo nosso país tem a importância de ter sido o destino da primeira viagem da empresa, em 1948. De lá para cá, o vínculo tem sido indissolúvel.

**Dance** - Qual a magnitude da oferta de empregos, no mundo, no Brasil e na Costa Cruzeiros sul-americana?

**R** - Seguramente, o número mundial deve ser superior a 200 mil tripulantes. No Brasil, hoje, há pelo menos 12 mil pessoas trabalhando. Destas, cerca de 3 mil são brasileiras. Na Costa, operando no Brasil, temos 2.700 tripulantes, dos quais quase mil brasileiros.

**Dance** - O que representa essa contribuição só na área de dança?

**R** - Hoje em dia temos profissionais de dança de salão brasileiros trabalhando em todo o mundo. Exportamos nossos talentos locais para o Caribe, Mediterrâneo, Norte da Europa, China, Emirados Árabes. Temos muito orgulho de abrir este mercado de trabalho para a mão de obra brasileira, uma das mais talentosas no mundo no setor. Em cada temporada brasileira levamos ao menos 150 dançarinos para os navios que vêm para nossas águas.

**Dance** – A Costa Cruzeiros tem bailarinos em todos os seus navios, em tempo integral?

**R** - Exato, mais de uma centena, selecionados em audições internacionais. Se juntar todos, equivale a uma companhia de dança de grande porte. É um expressivo e valioso mercado de trabalho. E os jovens, além de trabalhar, têm a chance de conhecer o mundo.

**Dance** – Para encerrar...

**R** - Desejo agradecer a todos, afirmando que cada vez mais estamos convencidos da força da dança de salão e que temos planos sempre crescentes nesta direção. Dançar é inerente aos nossos cruzeiros e com muito orgulho seguiremos oferecendo aquilo que nossos clientes tanto gostam – dançar em alto mar.

**“Temos profissionais de dança de salão brasileiros trabalhando em todo o mundo. Exportamos talentos locais para o Caribe, Mediterrâneo, Norte da Europa, China, Emirados Árabes”**

# Professores do 1º Movida Latina

Fotos: Arquivo Dance e Divulgação



Rodrigo Marques e Carol Vilanova



Tito Ortos e Tamara Livolsi



Fabiana Terra e Patrick Oliveira



Jayson Molina



Rodrigo Delano e Adriana Silveira



Renato Veronezi e Carol Agatti



Magoo



DJ Branca



Douglas Mohmari



Theo e Monica

# *Dance*

ENCARTE ESPECIAL - Ano XVI - Nº 170 - JANEIRO/FEVEREIRO - 2010

EDITOR: MILTON SALDANHA

## **3º TANGO & MILONGA**



*Marcelo Chocolate e Sheyla Aquino*

# Tango & Milonga cresce e oferece mais ritmos

O 3º Tango & Milonga começou a mudar nesta temporada, no navio Costa Magica, na rota Santos-Buenos Aires, com escalas no Rio, Montevideo e Porto Belo (SC). Com mais dançarinos, mesmo tendo no tango seu carro-chefe, sem perder o nome e a identidade, a tendência do cruzeiro agora é se aproximar gradualmente do formato do Dançando a Bordo, tornando-se uma alternativa interessante para quem deseja fazer um cruzeiro dançante com todos os ritmos, mas variando de roteiro turístico. O dia e noite em que o navio permanece em Buenos Aires, por exemplo, é sempre uma atração imperdível, mesmo para quem não dança tango, porque são muitas as alternativas para passeios e compras na capital argentina. Para tangueros, em especial, são mais de cem opções de bailes e espetáculos.

Isso explica a capa deste Encarte do **Dance**, com os notáveis cariocas Chocolate e Sheila Aquino, ícones do mais genuíno samba-show brasileiro. Fazendo sua estréia em navio, o casal conquistou o público com suas apresentações no magnífico Teatro Urbino e na ampla pista do Grand Bar Salento, como também nas concorridas aulas de samba gafeira, samba no pé e bolero.

Sob a coordenação artística de Theo e Monica, direção de Francisco Ancona e supervisão geral da diretora de cruzeiro Betty Freire, brilharam também intensamente no Tango & Milonga a madrinha do cruzeiro, Aurora Lubiz (Arg.), com seu parceiro Luciano Bastos; Fernando Galera e Vilma Veja (Arg.); Adrian Veredice e Alejandra Hobert (Arg.); Jomar Mesquita e Juliana Macedo; Rachel Mesquita; Mora Godoy (Arg.) e sua companhia de dança, com aplaudido espetáculo de palco na travessia do Rio da Prata, de Buenos Aires para Montevideo. Além das duas bandas de bordo, a italiana Fuori Orario Band e a brasileira David Costa Band, e de diversos duos e trios musicais, a excelente qualidade musical dos bailes foi garantida pelos DJs. Mario Orlando (Arg.) e La Luna.

Vale ainda destacar o excelente espetáculo "Latino Variety Show", no Teatro Urbino, com a participação especial dos protagonistas do 3º Tango & Milonga, mais a acrobata Ada e os cantores Keity, Richard Green e Katie Benn. Todos foram intensamente aplaudidos, principalmente Chocolate e Sheila. Os bailarinos mineiros Jomar Mesquita e Juliana Macedo, da Mimulus, ofereceram os momentos de maior emoção, com uma interpretação suave e romântica de suprema beleza.



A estrela argentina Aurora Lubiz, madrinha do cruzeiro, e seu parceiro brasileiro Luciano Bastos, como sempre encantaram o público.



Jomar Mesquita e Juliana Macedo deslumbraram o público em suas apresentações. Aqui, no palco do Teatro Urbino, que reuniu no espetáculo "Latino Variety Show" todos os professores do Tango & Milonga.



Fernando Galera e Vilma Veja apresentaram tango humorístico, com grande grau de dificuldade e muito talento.



No Atrium (hall central), um dos seis salões com pistas e bailes simultâneos, de diferentes ritmos, revezando música ao vivo e DJs.

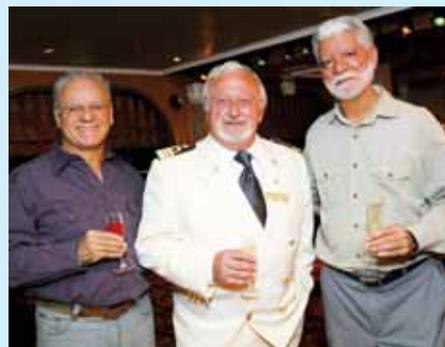


Adrian Veredice e Alejandra Hobert, um dos expoentes do atual tango portenho.

**Cobertura: Milton Saldanha, Rubem Mauro Machado e Kriz Knack (fotos). Dance é promotor e divulgador oficial do cruzeiro Tango & Milonga.**



Francisco Ancona



Comandante Anelito Montesarchio, já entrevistado em outras edições do Dance, brindou com os repórteres Milton Saldanha e Rubem Mauro.



Animação foi a tônica de todas as aulas.



As equipes personal e de mestres, com o uniforme das atividades diurnas, fornecido pela Capezio. À noite eram identificados pelo terno especial ou black-tie.



A famosa mestra Neuza Abbes, do Rio, uma das maiores tangeiras do Brasil.



Staff de dança e da organização do Tango & Milonga confraterniza em coquetel privado com o comandante Anelito Montesarchio.



Chocolate e Sheila Aquino foram intensamente aplaudidos no final do espetáculo no Teatro Urbino.



Uma das animadíssimas aulas no Gran Bar Salento



A mestra carioca Rachel Mesquita com os DJs Mario Orlando e La Luna.



Theo com Alice Vasques, destaque do tango carioca.



A bailarina argentina Mora Godoy dançou e dirigiu sua Tango Company no exuberante espetáculo “Milonguera”. Foram duas sessões no Teatro Urbino, na noite da travessia do Rio da Prata, de Buenos Aires para Montevideo.



Equipe Capezio, que teve muito visitada loja de dança a bordo, com Oswaldo, Zulmira e Gisele.



Detalhe de um dos bailes, no Salão Capri.



Arena Jornal Dance: sempre na piscina central, é espaço cativo e de grande destaque em todos os cruzeiros dançantes da Costa e agora também da Ibero Cruzeiros.



Sheila Aquino, sempre esbanjando talento e espalhando simpatia.



As mulheres, em maioria, assumiram o poder a bordo.



Pique total no aulão de encerramento, com todos os professores.

# Professores do 7º Dançando a Bordo

Fotos: Arquivo Dance e Divulgação



Edson e Cintia



Marcelo e Damyla



Bianca e Rogerio

## Equipe Personal

- Ricardo • Anderson
- Christopher • Thiago
- Cesar • Gutto
- Danilo • Diego
- Valmir • Guilherme
- Eduardo • Fabio Correa
- Fabio Silva • Raphael
- Hugo • Adriano • Vanessa



DJ Edu



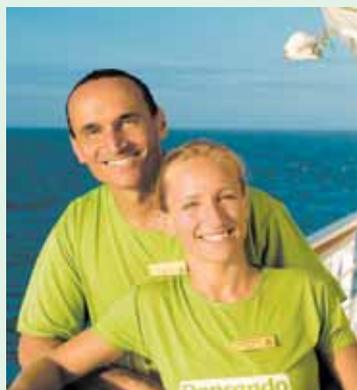
Kelly Reis e Patrick Carvalho



Fernando Campani



Maxi e Belen



Theo e Monica (coordenadores)



Carlinhos de Jesus



Cristovão e Katiusca



Fabiana e Patrick



La Luna e Drika



Bel



Euler



Philip e Fernanda

## FICÇÃO

## Tio Virgílio quer dança

Rubem Mauro Machado

Ilustração: Pedro de Carvalho Machado

Tio Virgílio era a vergonha da família. “Um boêmio”: Tia Nonoca, a mais vigilante guardiã dos bons costumes, não só de nossa família como de toda a cidade, enchia a boca ao classificá-lo. Menino, eu não sabia ao certo o que esse decreto significava, mas via logo que boa coisa não devia ser.

Tio Virgílio gostava de cerveja, de contar piadas sujas, de namorar, cantar, tocar violão e, o cúmulo, era ainda exímio dançarino, a ponto de fazer aulas de dança de salão no Rio, para onde se mudou tão logo completou a maioridade. Lá, comentava-se, não saía das gafieiras: vivia para coisas com as quais um “homem sério”, que “se dá ao respeito”, não perdia tempo. Quem sabe por seu amor à noite, nunca casou e não tinha filhos, outro motivo de críticas. Os moradores de Cruz das Almas tinham pouca, ou nenhuma, tolerância com quem não pensasse, ou agisse, como a maioria.

– Onde já se viu um homem de respeito, um arquiteto, ficar se requebrando! – Tia Nonoca espumava só de imaginar a cena.

Aposentado, já de cabeça branca, Tio Virgílio voltou para a cidade natal, mas sem abandonar as serenatas. Sua tentativa de promover um baile no Clube Comercial, nos domingos à tarde, fracassou, por falta de frequentadores: o pessoal preferia ficar em casa vendo televisão, até mesmo os jovens. Suas iniciativas só não causavam escândalo porque todos o consideravam um excêntrico, pouco menos do que um louco manso, motivo de risos e piadas. Apesar disso, sua alegria, bonomia e vitalidade o faziam benquisto por todos. Agora, amigo de verdade só mesmo Bernardo Pimpão, tido como homem de idéias avançadas, fosse lá o que isso significasse, companheiro de cervejadas e serestas.

Tio Virgílio, logo percebi, gostava de vitamar a curiosidade dos conterrâneos, não confirmando nem desmentindo as lendas que corriam a respeito da vida que levava no mítico Rio de Janeiro. Garantiam uns que acumulara fortuna e levava uma vida de dissipação, vivendo como um lorde durante todos aqueles anos. Outros, ao contrário, afirmavam que a suposta riqueza não passava de conversa fiada e ele não tinha onde cair morto. O fato é que parecia viver sem preocupações, o que para a maioria sinalizava que ele tinha grana guardada sim – e conjecturas brotavam sobre um possível testamento.

No início de 2004, Tio Virgílio anunciou que participaria do primeiro cruzeiro Dançando a Bordo, no navio Costa Tropicale, até a Bahia, o que provocou comentários invejosos de que nem velho “sossegava o pito”. Alegando falta de tempo, ninguém se animou a acompanhá-lo. Depois de uns dias, retornou cheio de fotos em que aparecia sempre muito alegre, pulando carnaval com um quepe branco de marinheiro, abraçado a duas morenas no convés, comendo acarajé ao lado de uma baiana de turbante no Pelourinho ou fazendo aula de samba no pé numa das tardes de navegação. E perguntava à roda de boquiabertos

cruzalmenses: “você vão começar a gozar a vida quando? Lembrem-se, ela é curta”.

Parecia premonição. Pouco tempo depois começou a sentir dores estranhas, foi ao Rio para exames e voltou com a notícia que tinha pouco tempo de vida. Três meses depois estava morto.

Só com sua perda o lugarejo, onde todos se conheciam e eram meio parentes, percebeu o quanto ele ia fazer falta. E com a abertura de seu testamento veio a bomba-relógio, a sua última piada, ou na opinião de outros, a sua revanche tardia: não tendo herdeiros diretos, deixava todos os seus bens ao casal de dançarinos da cidade que vencesse um Concurso Moreira de Dança de Salão, assim batizado em homenagem ao seu nome de família, a ser realizado no prazo de um ano, nas modalidades bolero, soltinho, forró e samba. O amigo Bernardo ficava encarregado da execução, conforme instruções deixadas em envelopes numerados, que deveriam ser abertos em datas pré-estabelecidas.

Instalou-se o alvoroço. Que brincadeira era aquela? Ninguém dançava no lugar, ninguém tinha o hábito de frequentar bailes, por que exigência tão absurda? As pessoas xingavam o “velho filho da puta”; mas a possibilidade de se apossarem de bens valiosos, que incluiriam, segundo rumores, um apartamento na famosa praia de Copacabana, virou a cabeça de todo mundo. Por dinheiro as pessoas toparam

tudo, até serem encarceradas voluntariamente, durante meses, em *realities-shows* da TV. Quando Bernardo anunciou a abertura das inscrições, não houve quem não se candidatasse ao prêmio, de duplas de adolescentes a casais de cabeça branca. Com dinheiro deixado por Tio Virgílio para esse fim, Bernardo trouxe do Rio dois casais de professores de dança, que se instalaram no único hotelzinho do lugar.

As aulas começaram, em diferentes horários e locais, no clube, nas escolas, em galpões, onde houvesse espaço disponível. Começavam no meio da tarde e se estendiam até meia-noite. As turmas eram numerosas e dedicadas, ninguém faltava temendo ficar para trás. Logo alguns se destacaram, mas os menos talentosos compensavam a desvantagem praticando em todos os momentos livres. Até a austera Tia Nonoca era vista agora dando os primeiros passos no samba ou sacudindo o esqueleto ao som de *Corazón Espinado*, ao lado do marido Claudionor. A rotina do lugarejo ficou de pernas pro ar. Quase ninguém via mais televisão, as rodas de buraco e pif-paf acabaram, só se discutiam passos: êsse, cruzado, trocadilho, facão,

pião, e por aí vai. Em semanas, dançar virou febre. Para melhorarem a prática, com o incentivo dos professores, passaram a ser realizados bailes no Clube Comercial, nas noites de sexta, sábado e domingo, ao som do conjunto Os Bacanas, importado da vizinha cidade de Pedra Alta. E o mais incrível, aquela gente, que não entendia como alguém pode perder tempo com uma futilidade chamada dança, foi tomando gosto pela coisa: o que no começo era motivo de raiva e xingamento agora virava prazer. As pessoas se tornaram mais abertas e amáveis,

mais falantes, comentavam os progressos umas das outras, faziam desafios, meio a sério meio de brincadeira, adquiriram um humor novo e, por que não, uma nova visão de vida. O exercício e a preocupação com a postura deixaram todos mais elegantes e vaidosos, com um aumento na autoestima. Em breve começou a se espalhar na região que em Cruz das Almas não havia quem não dançasse bem, o jornal *Dance* fez uma edição especial sobre o fenômeno de uma cidade inteira que dançava, vinha gente de localidades vizinhas assistir às aulas e bailes. Em fevereiro, uma turma animada e numerosa participou pela primeira vez do cruzeiro Dançando a Bordo. Os cruzalmenses estavam agora orgulhosos de sua nova condição.

Ao fim de um ano, em clima de Copa do Mundo, começaram as ansiadas eliminatórias, que se estenderam por uma semana, seguindo as instruções deixadas. Tinha muita gente boa e o corpo de sete jurados, contratados pela Prefeitura e vindos do Rio e de São Paulo para que houvesse completa imparcialidade, teve muita dor de cabeça para selecionar os melhores casais, em baterias que se estendiam por toda a tarde e até a meia-noite.

A final realizou-se num grande baile, em que Os Bacanas se apresentaram em traje de gala e com repertório novo. De acordo com as determinações do último envelope, trinta casais finalistas disputaram o Troféu Virgílio Moreira, divididos em três grupos. Tia Nonoca não se classificou para a finalíssima, mas, quem te viu quem te vê, fez o salão vir abaixo ao executar uma “cadeirinha” com Seu Claudionor durante o samba rasgado “Vou deitar e rolar”. À meia-noite em ponto, em meio a grande nervosismo, depois de uma competição de samba entre os três casais sobreviventes, ao som de “Pelas tabelas”, samba de Chico Buarque, foram proclamados os vencedores: Francisco Machado, dono do posto de gasolina, e sua mulher Antônia, pro-



fessora. Como em todo concurso de dança, surgiram alguns protestos e gritos de “marmelada”; mas a maioria acatou a decisão. Salva de palmas acalmou de vez os ânimos, quando o par vencedor dançou, sorridente e belamente, “Anos dourados”, após receber o troféu das mãos do Prefeito. E então o esperado momento: Bernardo pegou no último envelope a pequena chave e abriu a caixa metálica que, depositada sobre uma mesinha, atraía as atenções durante todo o baile: ela continha a fortuna prometida. Uns diziam que guardava barras de ouro; outros, títulos do Tesouro; terceiros garantiam que ali estavam certidões de imóveis. Bernardo a abriu com cuidado e pareceu surpreso: durante um momento olhou seu interior, perplexo, em meio a um silêncio de catedral. O que estava acontecendo? Ele franziu as sobrancelhas, cochichou com o Prefeito, virou-se para falar com a mulher, enquanto o público se perguntava: o que está acontecendo? Por fim, disse ao microfone, com desalento:

– Aqui dentro só tem um bilhete com a letra do Virgílio e um par de sapatos.

As pessoas se entreolharam, sem entender nada. Bernardo Pimpão tirou da caixa um par de sapatos de verniz e o bilhete. Leu em voz alta: “Como prometido, deixo meus bens ao casal vencedor: este par de sapatos de dança. O pouco dinheiro da poupança que sobrou de meu tratamento médico, gastei na organização deste concurso. Fora isso, espero ter legado um exemplo de vida, fruída com honestidade e alegria. Peço perdão se não posso lhes ofertar mais nada.”

Após um momento de perplexidade, começou um zumzum, seguido de gritos de protesto contra Tio Virgílio: “velho safado”, “mentiroso”, “enganador”, “vigarista”. Francisco gritou “ele fez de bobos a todos nós” e Antônia atirou o troféu no chão. A zoada foi num crescendo, até que Tia Nonoca abaixou-se, pegou a taça, apoderou-se do microfone e aos gritos acabou por conseguir silêncio:

– Cruzalmenses, um momento – disse – Parem um momento e reflitam. Virgílio não nos enganou. Eu agora entendo o legado que ele quis nos deixar. Antes o que éramos? Pessoas que se aborreciam nos fins de semana. Ele nos levou por meio de um ardil à alegria da dança – e isso vale mais que qualquer dinheiro. Nossa cidade agora é uma festa permanente e todos nós mudamos, somos outras pessoas. Eu que tanto o criticava, hoje me sinto uma pessoa mais livre e melhor. E graças a quem? A ele. Por isso, eu digo: viva Tio Virgílio!

Houve um breve silêncio e logo começaram a se ouvir frases de apoio, “ela tem razão”, “é isso mesmo”. E logo o salão inteiro gritou: “viva Tio Virgílio!” E o grande baile prosseguiu a todo vapor, com uma exaltação nova, até o amanhecer.

## LANÇAMENTO EXCLUSIVO

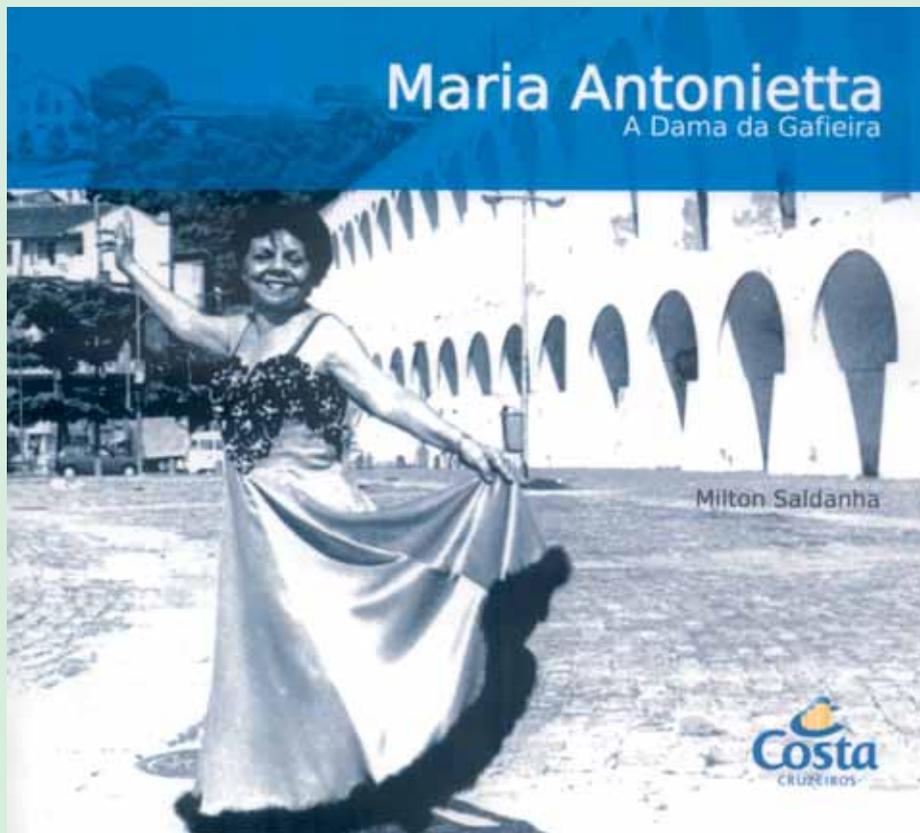
# “Maria Antonietta, a Dama da Gafieira”

**E**m lançamento especial e exclusivo, na tarde de autógrafos (17:30 de 11/fev, quinta), neste 7º Dançando a Bordo, os hóspedes do Costa Cruzeiros receberão como brinde o livro “*Maria Antonietta, a Dama da Gafieira*”, do jornalista e escritor Milton Saldanha. Terá as participações especiais do comandante Michele De Gregorio e do diretor de cruzeiro Naim Ayub.

Com quase cem páginas, o livro, que leva o selo do patrocinador Costa Cruzeiros na capa, pela Phorte Editora, de São Paulo, é uma coletânea de depoimentos sobre a grande mestra dos salões cariocas, que morreu aos 82 anos, na manhã de 7 de abril de 2009.

O autor entrevistou grandes personalidades do mundo da dança de salão e familiares de Antonietta. Depois fez o texto final como se fossem crônicas escritas por cada um deles. Participam Jaime Arôxa, Carlinhos de Jesus, Rachel Mesquita, João Piccoli, Marco Antonio Rondon, Rita de Cássia Rondon, Luiz Henrique Rondon, Christina Paz, Milton Saldanha, Rubem Mauro Machado e Francisco Ancona, este último autor também do Prefácio.

Um dos destaques da obra é a explosiva entrevista, na íntegra, que Maria Antonietta concedeu ao jornal **Dance** em maio de 1997. A mesma foto da capa daquela edição do jornal, feita nos Arcos da Lapa, no Rio, onde a mestra viveu quase toda sua vida, ilustra também a capa do livro.



A obra é dedicada ao comandante Michele de Gregorio e ao diretor de cruzeiro Naim José Ayub, ambos grandes apoiadores e amigos dos dançarinos de salão. Há também uma mensagem do diretor-geral da Costa Cruzeiros no Brasil, René Hermann.

Este é o segundo livro de Milton Saldanha sobre grande personagem da dança de salão brasileira. O primeiro, também patrocinado pela Costa Cruzeiros, pela Editora Senac Rio, foi “*As 3 Vidas de Jaime Arôxa*”, lançado no 4º Dançando a Bordo, no navio Costa Fortuna, em 2007.

### A mestra

Maria Antonietta (1927-2009) foi uma das pessoas mais populares e influentes na dança de salão carioca. Começou a trabalhar com dança ainda muito jovem, quando só existia uma escola do gênero no Rio, a do mestre Morais. Foi a primeira mulher na cidade a exercer essa profissão. Isso despertou a curiosidade da mídia, virou assunto, e logo Maria Antonietta se tornou muito conhecida. Mas isso é apenas um detalhe feliz da sua história. Maior e mais importante que a fama foi sua maneira de dançar e ensinar, introduzindo nos salões das gafieiras o conceito de elegância e postura, a dança com técnica e refinamento.

O livro, que não é uma biografia, traça um perfil sob vários enfoques da Dama da Gafieira, que encantou várias gerações.

## Theo e Monica respondem

**R**esponder perguntas, a bordo ou em terra, já faz parte da rotina diária de Theo e Monica, o casal responsável pelo planejamento, seleção de pessoal e direção artística dos cruzeiros Tango & Milonga, Dançando a Bordo e Movida Latina. Eles fazem isso sempre com especial prazer.

“Onde fica o banheiro?”, a bordo, é a indagação mais freqüente. Esta resposta não incluímos aqui porque precisaria da ajuda do mapa do navio, que não cabe na página. Mas para estrepantes avisamos: não se espantem, todas as cabines têm banheiros. A pergunta se refere aos dos corredores. Brincadeiras à parte, ouçamos algumas preciosas dicas do nosso casal-líder:

**Tenho vontade de fazer o cruzeiro Tango & Milonga, mas não danço tango. É tango o dia inteiro?** Alexandre Rodrigues - São Paulo.

Theo & Monica - Não. O cruzeiro Tango & Milonga, antes de tudo, é dançante. Foi batizado com o nome destes dois ritmos devido ao seu roteiro turístico que é Buenos Aires. A bordo, a programação conta com aulas de todos os ritmos de danças de salão: samba, bolero, salsa, soltinho, forro e outros. Para criar a atmosfera, já que estamos indo para Buenos Aires, o tango recebe programação extra de aulas de diferentes estilos, ministradas por grandes professores argentinos. E há milongas (bailes de tango) todas as noites, em salão específico, e show especial no teatro.

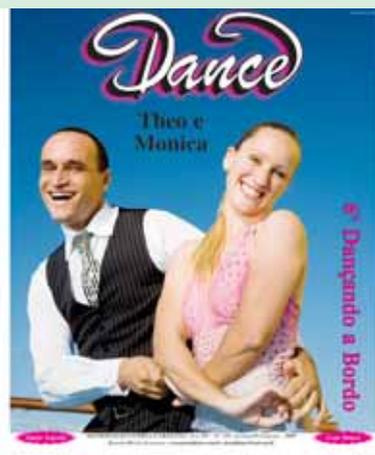
Na edição deste ano, por exemplo, tivemos noites de forró, samba e baile de danças de salão no salão principal, todas as noites, com o Dj La Luna. Foi um sucesso!

**Fui no Dançando a bordo e tem várias estações de dança. Isso também acontece no Tango & Milonga?** André Machado - Santo André.

Theo & Monica - Nesta última edição, o Tango & Milonga teve quatro bailes simultâneos: Uma estação dedicada ao tango, uma estação com um baile temático por noite, divididos por ritmos (noite do rock, do forro, ritmos latinos), e dois salões para as danças de salão. Fora outros ambientes com música ao vivo, como os bares, onde há pistas e algumas pessoas sempre aproveitam para dançar, além da boate, para a turma bem jovem, que faz parte da vida normal do navio. A bordo, durante nossos cruzeiros dançantes, há oportunidades para todos os gostos e idades.

**Sou amante da dança, mas ainda não sei dançar. As aulas do cruzeiro são avançadas ou tem para iniciantes também?** Cláudia Rosseto - São Paulo.

Theo & Monica - Tanto no Dançando a Bordo, quanto no Tango & Milonga, não clas-



sificamos níveis de aprendizado nas aulas. Nosso maior objetivo é a diversão. É enxergar a dança sob a ótica social e oportunidade de conviver com professores reconhecidos internacionalmente, de grande respeito no universo da dança. Promover a grande festa da dança de salão brasileira, se desprendendo das características de um congresso, que envolve preocupações com técnica, peso, parceiro, filmar sequências... Nosso foco

são as férias dos hóspedes, procurando agregar os valores da dança em sua vida. A equipe de professores executa de forma brilhante uma aula proveitosa para todos sem perder o sorriso.

**Eu já conheço Buenos Aires. Quando o navio está parado há aulas de dança?** Patricia Menduni - São Paulo.

Theo & Monica - Sim. As atividades do navio não param. A programação conta com práticas e aulas de dança, tanto em navegação quanto nos portos.

**Estive presente em várias edições do Dançando a bordo e o navio faz sempre o mesmo roteiro. Não tem como mudar?** Yeda Henriques - São Paulo.

Theo & Monica - Este foi um dos motivos para o surgimento de outros projetos dançantes. Para quem deseja mudar o roteiro, tem a opção de embarcar no Tango & Milonga, rumo a Buenos Aires, e na volta escalas em Punta del Este (Uruguai) e Porto Belo (SC). Eventualmente, como aconteceu neste ano, devido às condições meteorológicas, a escala pode mudar para Montevideo. São oferecidos dois dias e uma noite na cidade do tango. Para quem vai pela primeira vez dá para fazer um city tour completo e ainda sobre tempo para compras. Os tangueros sempre descem e vão para as milongas ou casas de shows. Alguns chegam a visitar três ou quatro bailes numa única noite. São interessantes, com peculiaridades da cultura local, como o famoso “cabeceio”, que na verdade é uma troca de olhares que significa o desejo de dançar com aquela pessoa, abrindo chances para o convite. Há também nosso mais novo projeto, o Movida Latina, da Ibero Cruzeiros, pertencente ao grupo Costa. Neste ano, com destino a Salvador, haverá uma noite em Buzios, um local muito charmoso e internacionalmente famoso. Tanto no Tango & Milonga, como no Movida Latina, apesar de terem ritmos específicos como carro chefe, não deixamos de oferecer aulas de todos os ritmos, bailes de danças de salão e noites temáticas como Forró, Carnaval e outras. As festas são nos salões internos e também nas piscinas, que se transformam na Arena Jornal Dance.

As perguntas acima foram compiladas do site [www.theomonica.com.br](http://www.theomonica.com.br).

# Programação Geral

## Santos - 07 fev. - saída 18h

16:45	Venha conhecer os protagonistas do 7 Dançando a bordo	Teatro Atene
-------	---	--------------

## Rio - 08 fev. - 8h às 17h

9h	Despertar do Corpo	Grand Bar Berlino	Renata Duarte
10h	Gafieira	Grand Bar Berlino	Patrick e Kelly
10h	Country/Casal	Salão Londra	Bel e Euler
10h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
11h	Salsa	Grand Bar Berlino	Bianca e Rogério
11h	Zouk	Salão Londra	Philip e Fernanda
11h	Pilates	Sala Praga	Renata Duarte
11:30	Forró	Piscina central	Theo & Monica
15h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
15h	Milonga	Salão Londra	Maxi e Belen
15h	Samba-rock	Grand Bar Berlino	Edson e Cintia
16h	Bolero	Grand Bar Berlino	Cristovão e Katusca
16h	Soltinho	Salão Londra	Marcelo e Damyla
16h	Alongamento Consciente	Sala Praga	Renata Duarte
17:30	Festa de Abertura	Piscina central	Dj La Luna
18h	Aula de Abertura	Piscina central	Todos os professores
18:30 às 20h	Especial Sambas	Atrium Europa	
22:30 às 1:30	Estação Brasil	Salão Londra	
21:30 às 1:30	Estação Tango	Salão Viena	
23h às 2h	Estação Country & Sertanejo	Bar Spot Stocolmo	
23h às 3h	Estação Latina	Disco Lisboa	
0h	Noite do Forró	Grand Bar Berlino	
0h às 2h	Estação Anos Dourados	Atrium Europa	
1h às 5h	Estação Danças de Salão	Grand Bar Berlino	

## Navegação - 09 fev.

9h	Despertar do Corpo	Grand Bar Berlino	Renata Duarte
9h	Tango - Adornos	Salão Londra	Max e Belen
10h	Lady's e Man's Style - salsa	Grand Bar Berlino	Fabiana e Patrick
10h	Gafieira	Teatro Atene	Patrick e Kelly
10h	Samba-rock	Salão Londra	Edson e Cintia
10h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
10:15	Aerocowboy	Piscina central	Bel e Euler
10:30	Zouk para Mulheres	Disco Lisboa	Philip e Fernanda
11h	West Coast Swing	Grand Bar Berlino	Bianca e Rogério
11h	Forró	Teatro Atene	Marcelo e Damyla
11h	Especial Danças Gaúchas	Salão Londra	Fernando Campani
11h	Pilates	Sala Praga	Renata Duarte
11:15	Ritmos Latinos	Piscina central	Theo & Monica
11:30	Salsa	Disco Lisboa	Fabiana e Patrick
14h	Bate papo: Danças europeias A influencia do cinema	Salão Londra	Cristovão Christianis
15h	Tango	Teatro Atene	Maxi e Belen
15h	Zouk	Grand Bar Berlino	Philip e Fernanda
15h	Sertanejo Universitário	Disco Lisboa	Bel e Euler
15h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
16h	Samba-rock	Grand Bar Berlino	Edson e Cintia
16h	Valsa	Teatro Atene	Cristovão e Katusca
16h	West Coast Swing	Disco Lisboa	Bianca e Rogério
16h	Alongamento Consciente	Sala Praga	Renata Duarte
16h às 17:30	Prática de Tango	Salao Viena	

## Navegação - 09 fev. (continuação)

16h às 17:30	Tarde Dançante	Salão Londra	
17h	Gafieira	Disco Lisboa	Patrick e Kelly
17:15	Forró	Piscina central	Marcelo e Damyla
18:45 (1 turno) e			
21.15 (2 turno)	Coquetel de Gala do Comandante	Teatro Atene	
18:30 às 20h	Especial Tangos & Boleros	Atrium Europa	
22.30 (1 turno) e			
23:45 (2 turno)	Carlinhos de Jesus apresenta: "Viagem"	Teatro Atene	
21:30 às 1:30	Estação Brasil	Salão Londra	
21:30 às 1:30	Estação Tango	Salão Viena	
23h às 2h	Estação Country & Sertanejo	Bar Spot Stocolmo	
23h às 3h	Estação Latina	Disco Lisboa	
00:30	Revival Party Anos 60 70 80	Grand Bar Berlino	
0h às 2h	Estação Anos Dourados	Atrium Europa	
1h às 5h	Estação Danças de Salão	Grand Bar Berlino	

## Salvador - 10 fev. - 8h às 17h

9h	Despertar do Corpo	Grand Bar Berlino	Renata Duarte
10h	Salsa	Grand Bar Berlino	Fabiana e Patrick
10h	Country Casal	Salão Londra	Bel e Euler
10h	Milonga	Disco Lisboa	Max e Belen
10h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
11h	Zouk- Boneca e Caibres	Grand Bar Berlino	Philip e Fernanda
11h	West Coast Swing	Salão Londra	Bianca e Rogério
11h	Samba no Pé	Disco Lisboa	Patrick e Kelly
11h	Pilates	Sala Praga	Renata Duarte
15h	Tango	Grand Bar Berlino	Max e Belen
15h	Samba-rock	Salão Londra	Edson e Cintia
15h	Zouk	Disco Lisboa	Philip e Fernanda
15h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
16h	Salsa em Roda	Grand Bar Berlino	Edson e Cintia
16h	Tango	Salão Londra	Cristovão e Katusca
16h	Country Line	Disco Lisboa	Bel e Euler
16h	Salsa	Teatro Atene	Bianca e Rogério
16h	Alongamento Consciente	Sala Praga	Renata Duarte
17h	Valsa	Grand Bar Berlino	Cristovão e Katusca
17h	Gafieira	Salão Londra	Patrick e Kelly
17h	Forró	Disco Lisboa	Marcelo e Damyla
17:15	Merengue	Piscina central	Theo & Monica
18:30 às 20h	Forró do Lampion e Maria Bonita	Atrium Europa	
21:30 às 1:30	Estação Brasil	Salão Londra	
21:30 às 1:30	Estação Tango	Salão Viena	
23h às 2h	Estação Country & Sertanejo	Bar Spot Stocolmo	
23h à 1h	Estação Latina	Disco Lisboa	
0h	Festa Baiana	Piscina central	
0h às 2h	Estação Anos Dourados	Atrium Europa	
1h às 5h	Estação Danças de salão	Grand Bar Berlino	
2h	Luau Latino	Piscina central	

## Navegação - 11 fev.

9h	Despertar do Corpo	Grand Bar Berlino	Renata Duarte
9h	Shines	Salão Londra	Bianca e Rogério
10h	Bolero	Grand Bar Berlino	Edson e Cintia
10h	Salsa	Teatro Atene	Fabiana e Patrick
10h	Soltinho	Salão Londra	Marcelo e Damyla



# Programação Geral

## Navegação - 11 fev. (continuação)

10h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
10:15	Zouk	Piscina central	Philip e Fernanda
10:30	Contato e Improviso	Disco Lisbona	La Luna e Drika
11h	Tango	Grand Bar Berlino	Max e Belen
11h	Gafieira	Teatro Atene	Patrick e Kelly
11h	Especial Danças Gaúchas	Salão Londra	Fernando Campani
11h	Pilates	Sala Praga	Renata Duarte
11:15	Merengue	Piscina central	Theo & Monica
11:30	Forró	Disco Lisbona	Marcelo e Damyla
14h	Bate papo: Curiosidades sobre os ritmos de danças de salão	Salão Londra	Espaço Sampa Dança
15h	Country Line	Grand Bar Berlino	Bel e Euler
15h	Mulheres em Foco	Teatro Atene	Cristovão e Katusca
15h	Samba no Pé	Disco Lisbona	Patrick e Kelly
15h	West Coast Swing	Salão Londra	Bianca e Rogério
15h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
16h	Homenagem a Maria Antonieta	Teatro Atene	
16h	Salsa	Disco Lisbona	Fabiana e Patrick
16h	Alongamento Consciente	Sala Praga	Renata Duarte
17h	Bolero	Atrium Europa	Cristovão e Katusca
17h	Sertanejo Universitário	Disco Lisbona	Bel e Euler
17:15	Samba-rock	Piscina central	Edson e Cintia
17:30	Tarde de Autógrafos: Livro "Maria Antonieta, a Dama da Gafieira"	Salão Viena	
17:30 às 18:30		Tarde dançante	Salão Londra
18:30 às 20h	Especial Rock/ Soltinho	Atrium Europa	
20:30 (2 turno) e			
22:30 (1 turno)	Variety Show	Teatro Atene	
21:30 às 1:30	Estação Brasil	Salão Londra	
21:30 às 1:30	Estação Tango	Salão Viena	
23h às 2h	Estação Country & Sertanejo	Bar Spot Stocolmo	
23h às 3h	Estação Latina	Disco Lisbona	

## Navegação - 11 fev. (continuação)

0h às 2h	Estação Anos Dourados	Atrium Europa
1h às 5h	Estação Danças de Salão	Grand Bar Berlino

## Ilha Bela - 12 fev. - 16h às 23:45

9h	Despertar do Corpo	Grand Bar Berlino	Renata Duarte
9h	Tango - Adornos	Salão Londra	Max e Belen
10h	Forró	Grand Bar Berlino	Marcelo e Damyla
10h	Bolero	Salão Londra	Edson e Cintia
10h	Zouk	Teatro Atene	Philip e Fernanda
10h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
10:30	Shines	Disco Lisbona	Fabiana e Patrick
11h	Pilates	Sala Praga	Renata Duarte
11:30	Dançando, a Festa!	Piscina central	Todos os professores
15h	Salsa	Grand Bar Berlino	Bianca e Rogério
15h	Soltinho	Salão Londra	Marcelo e Damyla
15h	Tango	Disco Lisbona	Max e Belen
15h	Yoga	Sala Praga	Gisele Jacob
16h	Gafieira	Grand Bar Berlino	Patrick e Kelly
16h	Samba-rock	Salão Londra	Edson e Cintia
16h	Zouk para Mulheres	Disco Lisbona	Philip e Fernanda
16h	Alongamento Consciente	Sala Praga	Renata Duarte
17h	Bolero	Grand Bar Berlino	Cristovão e Katusca
17h	Contato e Improviso	Salão Londra	La Luna e Drika
17:15	Aerocowboy	Piscina central	Bel e Euler
18:30 às 20h	Ritmos Latinos	Atrium Europa	
21:30 às 1:30	Estação Brasil	Salão Londra	
21:30 às 1:30	Estação Tango	Salão Viena	
23h às 2h	Estação Country & Sertanejo	Bar Spot Stocolmo	
23h às 3h	Estação Latina	Disco Lisbona	
0h	Carnaval	Grand Bar Berlino	
0h às 2h	Estação Anos Dourados	Atrium Europa	
1h às 5h	Estação Danças de Salão	Grand Bar Berlino	

## Carlinhos de Jesus apresenta "Viagem" no Teatro Atene

Com montagem especial estreando no 7º Dançando a Bordo, a Cia de Dança Carlinhos de Jesus apresentará, em duas sessões, o espetáculo "Viagem", no Teatro Atene, do Costa Concordia (ver programação). O mestre leva para o palco danças características de alguns países que visitou durante sua carreira e onde se apresentou. O roteiro inclui Estados Unidos, Argentina e Cuba. Recursos audiovisuais ajudam a conduzir o público em "Viagem", para entrar no clima de cada país. Em certo momento ele convida pessoas da platéia para bailar junto com ele. Há também participação da atriz Marília Pêra, em off, interpretando uma divertida aeromoça. O elenco é formado por Carlinhos de Jesus, Alex Silva, Amanda Mendes, Carol Vila Nova, Natália Pinheiro, Rachel Rozemberg, Rodrigo Marques, Sandro Emmanuel, Thiago Fortunato e Vanessa Nascimento. As coreografias são de Carlinhos (direção geral), Marcello Moragas, Rodrigo Marques e Márcio Carrero. Diretor de ensaios: Rodrigo Marques. Camareira: Andreia Figueredo. Técnico de som: Daniel Ragi Eis. Iluminação: Wellington Costa.



O imponente Teatro Atene

Foto: Studio Ruda

# Dançar é preciso.

PHOTO: F. L. / ANTONIO LOPES



**Costa**  
CRUZEIROS

[www.costacruzeiros.com.br](http://www.costacruzeiros.com.br)

TEMPORADA  
INAUGURAL



Costa Serena,  
FEVEREIRO 2011  
Rumo à Bahia

**8º Dançando a Bordo**



Costa Fortuna, JANEIRO 2011  
Rumo à Buenos Aires

**4º Tango & Milonga**

Verão 2010/2011

**RESERVAS ABERTAS.**

Consulte seu agente de viagens.

